

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS
 HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque
MATRIZ E CONTEÚDOS DO TESTE SUMATIVO DE
31.JANEIRO.2014
12.º ANO

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	8	40
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	5	10	50
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

CONTEÚDOS	
QUESTÕES ESTRUTURANTES	<p><i>Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adopção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;</i></p> <p><i>Clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos.</i></p> <p><i>Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</i></p> <p><i>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra.</i></p>
Portugal: o Estado Novo (pp 178-215)	<ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: <ul style="list-style-type: none"> prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projecto cultural do regime.
A degradação do ambiente internacional (pp 216-223)	<ul style="list-style-type: none"> - A irradiação do fascismo no mundo. - As hesitações face à Guerra Civil de Espanha.
A reconstrução do pós-guerra (pp 10-27)	<ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; - A Organização das Nações Unidas; - As novas regras da economia internacional. - A primeira vaga de descolonizações.
O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar (pp 28-61)	<ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: <ul style="list-style-type: none"> a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. - O mundo comunista: <ul style="list-style-type: none"> o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Quarto teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

04.fevereiro.2014

GRUPO I

DOCUMENTO 1

DISCURSO NA ASSEMBLEIA NACIONAL (28 DE ABRIL DE 1938)

1 Realiza hoje a Assembleia Nacional a última sessão ordinária da primeira Legislatura, e com
 ela finda, salvo o caso de alguma convocação extraordinária, a competência dos primeiros eleitos
 nos termos da Constituição de 1933. Para ser mais nítido o corte com o passado, mantive-me
 durante os quatro anos de vida desta Câmara sempre ausente, embora nunca desinteressado da
 5 sua atividade (...)

Salazar, Discurso na Assembleia Nacional, na sessão de encerramento da I Legislatura, em 28 de Abril de 1938

1. Depois de leres o Documento 1, indica na tua folha de respostas qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma a frase seguinte numa afirmação correta:

Salazar reafirma neste discurso que o Estado Novo é...

A	nacionalista.
B	anticomunista.
C	antiparlamentar.
D	antissocialista.

2. O ideal económico do Estado Novo na primeira metade do século XX assenta...

A	no desenvolvimento da indústria pesada.
B	na autossuficiência.
C	na modernização do mundo rural através de máquinas agrícolas.
D	na exploração de matérias-primas baratas vindas das colónias.

3. Indica aquele que NÃO é um fim das Nações Unidas:

A	manter a paz e a segurança internacionais.
B	conseguir uma cooperação internacional.
C	ser um centro harmonizador da ação das nações.
D	intervir nos países que mantenham uma política colonial.

4. Ordena cronologicamente, do mais antigo para o mais recente, os seguintes acontecimentos históricos:

A	construção do muro de Berlim.
B	aprovação da Carta das Nações Unidas.
C	fim da II Guerra Mundial.
D	relatório de Nikita Kruchtchev ao XX Congresso do PCUS.
E	lançamento da bomba atómica sobre Nagasaki.

5. Associa as características da coluna da esquerda aos regimes indicados na coluna da direita (cada característica corresponde apenas a UM regime):

A	domínio dos terrenos agrícolas pelo Estado.	1 - Capitalismo 2 - Comunismo
B	economia planificada.	
C	estado-providência.	
D	centralismo democrático.	
E	concentração industrial e multinacionais.	

GRUPO II

DOCUMENTO 2

ALOCUÇÃO¹ AOS LEGIONÁRIOS, NO GINÁSIO DO LICEU CAMÕES (11 DE MARÇO de 1938)

1 Nós não somos uma força destinada só a batalhar; nós somos uma força destinada a vencer e a manter intacta a vitória; e é por isso que em cada peito legionário, em cada bandeira, em cada quartel ou acampamento há de poder ler-se, gravada por vontade de aço, esta legenda simples: aqui não reside o temor. [António Lopes] Vieira escreveu magistralmente: «a audácia é a metade da vitória e quem temeu ao inimigo já vai vencido». Eis onde eu veria um risco enorme; por isso, antes de apelar para o sentimento, não fujo, segundo a minha predileção, a fazer apelo à inteligência, e desta solicito as razões de não temer.

5 Como poderia pois haver medo, se não há razão para o temor? E como poderia o inimigo vencer-nos, se não temos medo dele? – eis porque desde princípio me pareceram inúteis estas palavras.

10 Legionários! Quem vive? – Portugal!

O Portugal de nossos avós – de Afonso Henriques, de D. João I, do Infante de Sagres, dos Gamas, dos Albuquerque, de Camões; dos descobrimentos, da restauração; conquistador de reinos, fundador de impérios, pregoeiro e defensor nos outros continentes da civilização latina e da palavra de Cristo!

15 Legionários! Quem vive? – Portugal!

O Portugal dos nossos pais, explorador de sertões, fundador de colónias a repetir-se e multiplicar-se pelo Mundo – pedaços da sua alma, da sua carne e do seu sangue – tirando dos reverses da fortuna, dos azares da sorte e até da desconsideração alheia a revolta e orgulho que nos transmitiu a nós!

20 Legionários! Quem vive? – Portugal!

O Portugal de vossos filhos, redimido no sacrifício e na dor, nas privações, no trabalho, na angústia destes calamitosos tempos, mas salvo, honrado, belo, forte, engrandecido, como o divisamos já na aurora de amanhã!

¹ Discurso

1. Com base no Documento 2 explica 2 (duas) das características do Estado Novo presentes neste discurso de Salazar.

DOCUMENTO 3
BANDEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS



Aprovada pela Resolução 92(I) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 7 de dezembro de 1946

2. Indica 2 dos principais problemas que têm dificultado a intervenção das Nações Unidas nos diversos problemas mundiais ocorridos desde a sua fundação.

DOCUMENTO 4
DISCURSO DE HARRY TRUMAN (12 DE MARÇO de 1947)

1 Em discurso proferido no dia 12/03/1947, o presidente dos EUA, Harry Truman, afirmou:
"O governo grego tem operado numa atmosfera de caos e extremismo. A extensão da ajuda a esse país não quer dizer que os Estados Unidos estão de acordo com tudo o que o seu governo tem feito ou fará. No momento atual da história do mundo quase todas as nações se veem na
5 contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, frequentes vezes, não é livre."


Harold C. Syrett (org.), *Documentos Históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1980, p. 316-317

3. A partir do Documento 4, explica o contexto político em que este discurso foi proferido.

DOCUMENTO 5 e 6

1 5 - PACTO DE VARSÓVIA (1955)
Artigo 4 – Em caso de agressão armada na Europa contra um ou vários dos estados signatários do tratado por algum Estado ou grupo de Estados, cada Estado-membro deste tratado deve, no exercício do seu direito à autodefesa individual ou coletiva, de acordo com o artigo 51.º da Carta das Nações Unidas, conceder assistência imediata ao Estado ou Estados vítimas de tal agressão.
Varsóvia, 14 de maio de 1955

6 - FIM DA PRIMAVERA DE PRAGA (1968)



4. A partir dos documentos 5 e 6, explica as contradições aqui existentes.

DOCUMENTO 7

A SOCIEDADE DE CONSUMO EM PORTUGAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO

1 O período entre as duas guerras mundiais marca o início do processo gradual de alteração
dos hábitos sociais a que hoje chamamos sociedade de consumo, entendida como a
democratização do acesso ao consumo possibilitada pelo fabrico em série de grandes quantidades
e pelo conseqüente embaratecimento dos produtos. (...) Com a introdução dos aparelhos elétricos
5 "cozinhar deixou de ser uma alquimia feita com as mãos sujas num ambiente pardo de negro
fumo; limpar um sobrado deixou de exigir uma mulher desgrenhada a arrastar-se pelo chão;
passar a ferro já se faz sem a fornalha ambulante, negra e feia, com tiragem de assopro por um
lado e chuva de cinza pelo outro", no dizer de Ferreira Dias em "Uma Casa Eletrificada". Em
Portugal este processo iniciou-se fundamentalmente na década de 30 e começou evidentemente
10 por atingir as classes mais abastadas, nas cidades (em geral, foi onde começou por aparecer a
eletricidade - progressivamente, com o tempo, o movimento foi alastrado para o campo), foi
abruptamente interrompido pelo eclodir da 2ª Guerra Mundial, tendo recomeçado no final da
década de 40, com os mesmos objetivos mas recorrendo a novas opções estéticas.

Rosa Maria Ribeiro Goy e Fernando Faria,

5. Com base no Documento 7, indica 2 (duas) características da sociedade de consumo apresentadas pelos autores.

DOCUMENTO 8

BERLIM, 1948

A 20 de junho de 1948, os ocidentais introduzem uma nova unidade de conta. O marco alemão, o *deutschemark* (DM), é introduzido em todas as zonas ocidentais e substitui o *Reichsmark*.



LEGENDA: Novos produtos... Novos preços!

<http://www.cvce.eu/obj/d4055581-2797-497c-8b93-ad2f7d00525e>

6. a) Com base no documento, indique o acontecimento histórico aqui retratado.

b) A partir do documento, indique a alteração do quadro geopolítico da Europa que lhe está subseqüente.

GRUPO III

DOCUMENTO 9

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL MOCIDADE PORTUGUESA (M.P.)

Artigo 1.º

A organização nacional Mocidade Portuguesa (...) abrange toda a juventude, escolar ou não, e tem por fim estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do carácter e a devoção à Pátria, no sentimento da ordem, no gosto da disciplina e no culto do dever militar.

§ 1.º Para cumprimento do disposto neste artigo a M.P. promoverá a educação moral e cívica, física e pré-militar dos filiados, em harmonia com os princípios consagrados no artigo 16.º do regimento da Junta Nacional de Educação.

§ 2.º A M.P. cultivará nos seus filiados a educação cristã tradicional do País, nos termos do § 3.º do artigo 43.º da Constituição Política, e em caso algum admitirá nas suas fileiras um indivíduo sem religião.

Artigo 6.º

Os filiados da M.P. são agrupados, com base na idade, em quatro escalões, pela forma seguinte:

- 1.º Lusitos, dos sete aos dez anos completos;
- 2.º Infantes, dos dez aos catorze anos;
- 3.º Vanguardistas, dos catorze aos dezassete anos;
- 4.º Cadetes, dos dezassete anos em diante.

Artigo 12.º

Os lusitos terão normalmente como centro de atividade a escola ou posto escolar e na sua organização observar-se-á, até onde o comporte o seu número, o disposto no artigo 11.º

(...)

§ 2.º A atividade física dos lusitos, que constituirá essencialmente em marchas e jogos, será ministrada pelo professor primário ou regente do posto escolar, que terá também a seu cargo a formação nacionalista, e será auxiliado na formação moral pelo pároco ou seu delegado.

Artigo 16.º

A M.P. adota a saudação romana como sinal de subordinação hierárquica e patriótica solidariedade.

Decreto n.º 27.301, de 4 de dezembro de 1936

DOCUMENTO 10

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO (F.N.A.T.)

Art. 3.º A F.N.A.T. tem por fim o aproveitamento do tempo livre dos trabalhadores, no sentido de auxiliar o seu desenvolvimento moral, intelectual e físico e de lhes proporcionar bem estar e recreação. (...)

Art. 5.º No uso das suas atribuições de carácter educativo compete à F.N.A.T.:

1.º Difundir os princípios informadores da legislação social e as suas realizações, estabelecendo e coordenando os meios adequados à formação de uma consciência dos deveres e regalias dos trabalhadores, designadamente em matéria de organização corporativa, regime de trabalho e previdência social; (...)

4.º Organizar espetáculos para trabalhadores e orientar a criação e o desenvolvimento de agrupamentos artísticos;

15

Art. 6.º No âmbito das suas atribuições de carácter recreativo compete à F.N.A.T.:

(...) 4.º Orientar, coordenar e fiscalizar todas as iniciativas de carácter recreativo em que tomem parte trabalhadores; (...)

Art. 25.º Todos os agrupamentos de trabalhadores que tenham por objetivo qualquer das atividades a que se referem os artigos precedentes [formação social, física e recreio] são obrigados a inscrever-se na F.N.A.T. (...)

§ 1.º A falta de inscrição no prazo de trinta dias, a contar da constituição dos agrupamentos mencionados no corpo do artigo, sujeita estes ao encerramento temporário ou à dissolução por despacho do Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

Decreto n.º 37.836, de 24 de maio de 1950

DOCUMENTO 11

CARTAZ DE PROPAGANDA ALUSIVO AO CORPORATIVISMO (1931-1940)



Arquivo Fundação Mário Soares

7. A partir dos documentos deste Grupo, caracterize o Estado Novo nas seguintes vertentes:

- Organização de massas;
- Influências externas do regime;
- Corporativismo.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I					II						III	Total	
Item	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6a	6b		7
Cotação	8	8	8	8	8	10	10	30	30	10	10	10	50	200

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A | 04.fevereiro.2014

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Grupo I		1	2	3
	1. C 2. B 3. D 4. B, E, C, D, A (26.06.1945; 09.08.1945; 02.09.1945; 02.1956; 08.1961) 5. C, E – 1; A, B, D - 2	–	–	40
1.	O aluno devia explicar 2 das seguintes características: - Anticomunismo (o “inimigo” citado no discurso); - Nacionalismo OU Patriotismo (referências ao passado - aos “avós”, aos “pais”, aos “impérios”... - e ao futuro); - Enquadramento de massas (a própria Legião Portuguesa reunida no ginásio do Liceu Camões); - Catolicismo (Portugal como defensor “da palavra de Cristo” (linha 15)); - Colonialismo.	8	9	10
2.	O aluno devia indicar 2 dos seguintes problemas: - Bloqueio das decisões das Nações Unidas pelo poder de veto dos membros do Conselho de Segurança; - Incapacidade em impor a paz: manutenção de conflitos localizados; - Inexistência de forças militares permanentes, atrasando a organização de missões de paz (capacetes azuis).	8	9	10
3.	Documento: Discurso de Truman sobre a situação na Grécia que ameaça ser dominada pelo expansionismo soviético → doutrina Truman. Contexto: - Cortina de ferro OU expansionismo soviético que se abate sobre a Europa; - Abandono da política isolacionista norte-americana substituída por um apoio económico e financeiro aos países devastados da Europa e do Mundo de modo a optarem pela democracia (capitalismo) e recusarem o modelo soviético (comunismo)	27	29	30
4.	Documentos: estatutos do Pacto de Varsóvia e presença dos tanques soviéticos no centro de Praga. Contexto: tentativa de criar um modelo de sociedade comunista diferente do modelo soviético (Primavera de Praga), esmagada pela intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia. Contradições: - o Pacto de Varsóvia devia ser uma aliança defensiva e, em vez disso, vai atacar um país aliado; - em vez de atacar os países invasores da Checoslováquia (URSS, República Democrática Alemã, República Popular da Polónia, República Popular da Hungria e República Popular da Bulgária), os membros desse Pacto vão apoiar esses países e colocar-se contra a Checoslováquia.	27	29	30

5.	O aluno devia indicar uma destas características indicadas no texto: - democratização do acesso ao consumo; - fabrico em série de grandes quantidades; - embaratecimento dos produtos; - novas opções estéticas (cultura de massas em vez de vanguardas).	8	9	10
6.a	Documento: fotografia de armazéns em Berlim, em 1948, anunciando a chegada de novos produtos e de novos preços, neste caso, devido à mudança de moeda. Ao lado do novo armazém, vê-se ainda um prédio destruído pela guerra. Acontecimento: - criação de uma nova moeda, o marco alemão [20.06.1948]; - unificação económica das três zonas dominadas pelos exércitos ocupantes ocidentais (Estados Unidos, Reino Unido e França).	8	9	10
6.b	- Este acontecimento dará origem à criação da RFA [23.05.1949] e, posteriormente, à RDA [07.10.1949], dividindo a Alemanha em dois países; - Formalização de duas Europas (ocidental e oriental) e de dois mundos (capitalista e comunista. [- Início da Guerra Fria.]	8	9	10
7.	Organização de massas [20 pontos]: - explicação de dois objetivos gerais das organizações de massas do Estado Novo: - apoio ao Estado Novo OU a Salazar; - enquadramento das massas nos ideais do Estado Novo – Deus, Pátria, Família – subtraindo-as às influências perniciosas (comunismo); - defesa de um ideal rural e de poupança; - propaganda de um ideal imperial; - preparação física para defender a Nação; - referência a, pelo menos, 2 organizações de massas do Estado Novo – Mocidade Portuguesa (doc. 9), União Nacional, Legião Portuguesa, Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT – doc. 10)... – e aos seus objetivos específicos. Influências externas do regime [10 pontos]: - modelo político: autoritarismo de extrema direita a exemplo do que acontece nas ditaduras alemã e italiana; - influências germanófilas (autoestradas, criação dos estúdios cinematográficos...); - influência italiana (saudação romana, corporativismo...) Corporativismo [20 pontos]: - modelo italiano; - proibição dos sindicatos livres; - criação dos sindicatos nacionais; - criação de várias corporações, entre as quais se destacam as económicas: aglomeram patrões e funcionários, definem salários e regras de trabalho, recusam a luta de classes (doc. 11); - criação de uma Câmara Corporativa formada por representantes das Câmaras Municipais, corporações, sindicatos nacionais...	45	48	50